

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

A CAUSA DAS GUERRAS

Naturalmente todas as guerras, assim como todas as querelas, tem uma causa. Mas esta causa é tão pouco honrosa que nunca é declarada.

Um bando selvagem estabeleceu-se numa região fértil, cultivava o trigo, semeia searas, abre poços, levanta habitações, prospera graças ao seu trabalho e á sua industria. A povoação vizinha inveja essas riquezas e declara a guerra, sem outra razão mais do que o desejo da pilhagem.

Quer se trate de uma tribo barbara ou de uma nação que se arroge de civilizada, a guerra tem sempre o mesmo principio: a pilhagem, o roubo. Mas quando a pilhagem é colossal chama-se-lhe conquista.

Os factores e directores desta pilhagem organizada são os conquistadores.

Alexandre conquistou a Persia, a Asia Menor e a India. Um roubo em grande escala. Cezar conquistou as Gaulias, mas tal conquista, realisada com uma barbaridade sanguinaria, sem exemplo mesmo na historia pouco edificante das outras guerras, foi uma verdadeira empreza industrial.

As guerras de Alexandre e de Cezar, sempre tão lucrativas, poderiam, por acaso, ter outro mobil que não fosse a rapina?

Não eram os indianos ou os persas que ameaçavam o rei da Macedonia. Não eram os bretões ou os gaulezes que faziam sombra ao poder de Roma. Provou-o a Historia.

A conquista é pois uma pilhagem, uma rapina, um roubo. Muitas vezes, na sua ingenuidade cruel os conquistadores chegam a reconhecer e a declarar estes principios anti-humanitarios.

Os espanhoes chegaram ao Mexico e ao Peru, movidos pela cobiça, impelidos pela ganancia de se apoderarem do ouro daqueles paizes e para isso não hesitaram em destruir as desgraçadas populações indigenas, para fazer escravos e para lhes roubar as riquezas.

Napoleão, durante os quinze anos daquele poder absoluto que lhe permitia desencadear sobre a Europa todas as calamidades da guerra, declarava francamente o seu desejo de avassalar o mundo.

Luiz XIV, Fréderico II, Carlos XII, Anibal, foram, como Cezar, Alexandre, Cortez, Pizarro e Napoleão, grandes conquistadores, isto é, saqueadores de marca maior.

Todavia, ha uma certa diferença entre a conquista por um povo civilizado e a pilhagem por uma horda de selvagens.

Quando um bando de selvagens invade um paiz, cada um dos conquistadores na invasão trata de encontrar o seu proveito, os que conseguem sobreviver á luta e partilhar da vitória tem parte na presa, e são compensados nas suas lides pelos despojos de que se apoderam.

Cada um leva para casa, na noite da rapina, uma cabra, uma garrafa de alcool, um pano de cores vivas ou uma mulher.

Mas em nossas guerras de conquista, não ha para os vencedores semelhantes beneficios, isto é, taes

beneficios são apenas reservados para um só: para o senhor, para o chefe que comandou a chacina.

Os soldados do exercito vitorioso não tem senão proveitos muito problematicos e insignificantes.

Condecorações, algumas pensões, um tempos de licença, os quaes mal compensam as longas privações: eis o que resulta da conquista para os verdadeiros conquistadores.

Falamos, bem entendido, dos mais afortunados, dos que sobrevivem, dos que não tem nem um olho nem um membro de menos.

Estes devem satisfazer-se, apenas, com algumas boas palavras do seu soberano, adicionados de alguma largueza, depressa esgotadas, como por exemplo uma ração de vinho suplementar, na tarde da victoria.

Por consequencia, a conquista é devida á cegueira de um povo, que dá o seu ouro e o seu sangue para assegurar ao soberano ou á familia do soberano, não só a gloria militar, mas ainda palacios luxuosos, servos abundantes, e uma mais ampla dose de poder, em detrimento dos mais fracos, sacrificados sem dó nem piedade á voraz cubica e aos intuitos gananciosos dos mais fortes.

Por isso Emilio de Girardin disse:

«A guerra é o assassinio; a guerra é o roubo. E' o assassinio, é o roubo ensinados e ordenados aos povos pelos seus governos. E' o assassinio, é o roubo aclamados, galardoados, coroados de brazões e dignidades.

E' o assassinio, é o roubo, menos o castigo e a vergonha, é a impunidade e a gloria.

E' o assassinio, é o roubo, subtraídos ao cadafalso pelos arcos de triumpho.

E' a inconsciencia legal, porque é a sociedade ordenando o que proíbe, e proibindo o que ordena; recompensando o que pune, e punindo o que recompensa; glorificando o que infama e infamando o que glorifica; o facto é o mesmo, só o nome é que é diferente».

A actual tragedia que devasta a Europa central já custou á Humanidade mais de 70:000 vidas.

E' a miseria, o luto e o desamparo levado a muitos lares.

Mulheres e crianças privadas de seus maridos, paes e irmãos; um côro de prantos que ameaça alastrar!

Entretanto, os chefes dos Estados em guerra acompanham placidamente as noticias referentes á luta, leem sem grande preocupação a lista dos morticínios e... continuam a fumar charutos caros...

CANCIONEIRO DO POVO

Quando penso no futuro
Não o vejo cor de rosa;
Vejo-o negro, muito negro,
Como uma noite infernosa!

Eu não tive como todos
Esperança aos quinze anos;
Comecei cedo de mais
A conhecer desenganos!

Fiquei ceguinho, sem vista,
Sómente de olhar para ti,
Vê que fizeraes teus olhos,
De tanto que meles li!

NOTAS E COMENTARIOS

A Belgica

Esta nação, pequena mas heroica, que tanto interesse e entusiasmo está despertando no grande teatro mundial, graças á sua gloriosa resistencia á brutalidade alemã, tem apenas 6.400:000 habitantes, garantiu a sua independencia pelo tratado de 1831, e, na fé dos compromissos internacionais, poderia dar como assegurada a sua neutralidade em caso de um conflito armado entre a França e a Alemanha, suas poderosas vizinhas.

Todavia, a Belgica teve razões para se convencer de que, melhor do que os compromissos diplomaticos, seria ela poder guardar a sua neutralidade pelo unico modo que ainda hoje as nações pequenas fazem valer a sua vontade: *armando-se*.

O efectivo, em tempo de paz, do seu exercito era de 40:000 homens, pouco mais ou menos. Elevou-o á 80:000; e tãã a nação compreendeu já, depois da heroica lição de Liège, que novos sacrificios lhe será preciso fazer para, em caso de gravidade, conservar em armas 250:000 homens.

Os tratados são, sem duvida, excellentes mas occasiões ha em que se torna preciso pôr-lhes ao lado um argumento... de maior energia... especialmente quando o inimigo é a imperial Alemanha.

O maior couraçado do mundo

Vinte mil e seis contos deve ser o custo do «Superdreadnought» cuja construção o congresso dos Estados Unidos votou. Será a ultima palavra em materia de navios de guerra. Desloca 36:630 toneladas e terá 213 metros de comprimento por 30 de largura. O seu armamento consistirá em 12 canhões de 356 millímetros, distribuidos por quatro triplices torres e 21 peças de 152; a sua couraça terá uma espessura de 431 millímetros no centro e 228 nas extremidades. Para que o leitor possa formar ideia do alcãcê de tão gigantescas dimensões, basta recordar que os navios da sua classe, encarregados recentemente aos estaleiros de Inglaterra, vão ter 21:560 toneladas de deslocamento com oito canhões de 381 millímetros e uma couraça de 330, e o seu custo não passa de 15:000 contos.

A semana do mandrão

No domingo nada faço—porque sou fiel cristão;
Na segunda porque abraço—da preguiça a profissão;
Na terça porque o cansaço—me obriga a ser mandrão;
Na quarta não dou um passo—porque temo da-lo em vão;
Na quinta porque adoço—com tanto trabalhar;
Na sexta porque padeço—de uma afecção pulmonar;
Sabado porque conheço que é preciso descansar.

Excomunhões

Foram excomungados recentemente tres padres por exercerem, nas freguezias em que habiam, funções paroquias sem autorisação ecclesiastica.

Esta é a razão invocada pelo tribunal ecclesiastico da diocese, na sentença que julgou os presbiteros, mas a razão oculta é porque esses sacerdotes são republicanos.

A *Montanha*, do Porto, onde lemos a noticia, diz não conhecer um deles, Antonio Gonçalves Moreira, e que os outros dois, Antonio Joaquim Farinhote, de Aguas Santas, e Camilo Martins de Oliveira, de S. Mamede de Infesta, apesar da excomunhão, *continuam de excellentes saude e no gozo de um apreciavel appetite*.

O sr. Camilo de Oliveira mostra mais, que o seu espirito excomungado ganhou em ironia o que perdeu em fé catolica, publicando na *Montanha* de 13 de maio o seguinte aviso:

«NÃO QUERO ENGANAR FIEIS.—Estou, emfim, para cumulo de infelicidade, excomungado. E visto que desde hontem sou um ente pestilento, venho, por caridade evangelica, prevenir todos os verdadeiros crentes de que não podem sequer chegar-se de mim. As penas da igreja catolica apostolica romana são severissimas e trazem a autentica vontade divina, infligidas aos desgraçados como eu. São elas:
1.ª—Ninguém pode falar comigo; 2.ª—Ninguém pode rezar ao pé de mim; 3.ª—Ninguém pode cumprimentar-me; 4.ª—Ninguém me pode dar á comunhão; 5.ª—Ninguém pode comer comigo á mesa.
E para que chegue ao conhecimento dos

fieis, affixo este edital em todos os exemplares de *A Montanha* para os devidos efeitos, isto é, á salvaguarda das almas.

N. B.—Quem incorrer em qualquer das cinco penas acima apontadas, fica tão excomungado como eu, sendo catolico e sabedor da minha desgraça. Infesta, 22 de maio de 1914.—Padre Camilo de Oliveira.

A infelicidade do padre Camilo de Oliveira deu-lhe, porem, boa companhia, —a de Guilherme Braga, por exemplo.

Aos emancipados cá de fóra vão-se juntando os desiludidos lá de dentro. E se lhes der, a estes, para falar, que cousas edificantes teremos de ouvir...

A linguagem dos olhos

Muito antes que Marconi tivesse inventado a telegrafia sem fios, já os namorados a haviam empregado valendo-se dos olhos. E eis um indice dela:

Ter os olhos em movimento, em frente da pessoa interessada quer dizer: creio que ha um abismo entre nós que não poderemos vencer.

Movê-los da esquerda para a direita: pode estar-nos ouvindo a mamã ou o papá.

Em sentido contrario: só a morte é capaz de cortar a nosso amor.

Pesanejar: já disse que sim; cumprirei a minha promessa.

Baixar os olhos: se prudente e não digas que não te amo.

Levanta-los, como observando o céu: O nosso amor vem do paraizo.

Estreita-los: tudo se perdeu em virtude das tuas tolices.

Fechar um olho: ha um ciumento que pode descobrir-nos.

Passar os dedos pelas sobrancelhas: falaremos hoje á hora indicada.

Mover os olhos para diversas direcções: não estou satisfeito, ou satisfeito, com o teu procedimento.

Fecha-los: acabaram-se as nossas relações.

Consta-nos que ainda mais coisas se podem dizer com os olhos.

Será assim?

Tem a palavra as nossas gentis leitoras.

Como se engana o mundo

Num povoado alemão deu-se, pouco antes de rebentar a guerra, o seguinte caso:

Uma troupe de actores viajantes, de passagem pelo povoado, annunciou com alarido a representação de uma comedia intitulada «Como se engana o mundo».

Grande curiosidade no publico, grande concorrência ao hotel cujo salão mais vasto fora transformado em teatro.

Chega a hora marcada; no palco não ha sinal de movimento. Passa meia hora, uma hora e nada.

O publico já está impaciente e irado, quando um empregado do hotel apparece, palido de susto, e participa ao publico que os actores fugiram na escuridão da noite, levando a caixa e deixando apenas um cartão com estes dizeres: «E' assim que se engana o mundo».

A heliopiatura

A heliopiatura é um processo novo de reproduzir os quadros conservando-lhes a cor, o relevo, a propria pincelada original. Graças á ella muita gente poderá satisfazer a sua ambição de ter a casa guarnecida com a reprodução perfeita de obras primas preferidas, de artistas antigos e modernos. Por esse processo estão já reproduzidas e á venda (a preços que variam, segundos as dimensões, de 30 a 150 francos, incluindo a moldura) os mais celebres quadros de Rembrandt, de Ticiano, de Vinci, de Reynolds, de Gremont, de Rafael, de Murilo, de Luini, de Bernard, Guillaume, Meissonier, Cotot, Regnault, Wiedersheim, Buchner, Hoess, Torggler, Roll, Detaille, Engel Van der Weyden, Delaroche, etc.

Rigor

Mr. Clément Bayard, o grande industrial francez, pagou agora bem cara a sua curiosidade de apaixonado trabalhador de aeronautica. Surpreendido perto dum hangar militar alemão, foi preso como suspeito de espionagem, revistado, medido e encarcerado durante trinta e seis horas.

Mr. Clément Bayard, que ainda ha pouco hospitalisara aviadores alemães no seu estabelecimento de Issy, chocou-se, como é natural, com a forma um pouco brusca dessa... recompensa.

A maneira forte está mais do que nunca na ordem do dia, no paiz de Guilherme II.

INSTRUÇÃO E HUMANIDADE

OS GEM ESCUDOS

(No epocha de exames primarios)

Os exames—Os exames primarios deviam ser substituidos por um diploma de habilitação passado pelo proprio professor official ou particular que lecionasse o aluno. Quando ele não comprovasse a verdadeira aptidão e competencia do aluno em harmonia com o preceituado nos regulamentos do ensino primario, o professor seria rigorosamente castigado, applicando-se-lhe a pena de traidor á Patria, e ficando prohibido de continuar exercendo o magisterio publico ou particular.

Para os crimes desta traição haveria a pena especial que determinaria a prisão correccional de um a tres annos, segundo o grau da responsabilidade do criminoso; nunca mais poderia exercer funções publicas, perdendo para sempre os direitos politicos e civis.

O professor para sua defesa, e não esgar incurso nas penalidades da lei, devia de passar o diploma ao aluno num auditorio, convidando tres pessoas devidamente mais habilitadas a confirmá-lo com as suas assinaturas. Ninguém mais competente para julgar o merito do aluno do que o proprio professor que o lecciona.

E desta forma evitar-se-iam enormes injustiças, infamias e deshumanidades, praticadas nos exames para com as creanças que só merecem o nosso amparo e carinho. Imaginae uma creança nervosa sujeita a um interrogatorio durante um ataque de riso ou choro!... Observae uma outra apavorada com as perguntas de um examinador irritante e mal educado!...

Vêde mais uma atemorizada pela brutalidade e insensatez de um maldado, de um cruel vingador para reprovar um examinando instruido e devidamente habilitado!

Se nunca vistes, reparae, reparae nesse monstro de crueldade que bem se salienta no seu flamejante olhar e no seu triunfante riso sardónico! Espetaculo triste e deshumano! No actual regime é horrorizante! Sejamnos humanos se queremos honrar a Republica, se não desejamos ser considerados uns selvagens sem coração e sem piedade. Como podem os alunos, pobres creanças indefesas, lindos anjos de amor, maravilhosas flores da Patria, responder á estes carrascos da infancia? O motivo do silencio ou, mesmo da incoerência comprovará a sua inaptidão? Nunca. O pavor causa o sigillo e até arranca lagrimas innocentes!... Agora admira, surpreende o examinador que vendeu a consciencia á Politica ou ao Deus Milhão, para aprovar um aluno incompetente que mal sabe ler e escrever. Que quadro tão incipiente e burlesco!... Palavras brandas, carinhosas e agradaveis, perguntas simplissimas e auxiliadas; finalmente os assuntos tratados no exame já estudados durante mezes na escola. E o aluno obtem um diploma com distincção ou louvor e nada mais é preciso!...

O menino fica baboso e o papá radiante de alegria, diz: Mais um á mesa do orçamento politico, e o pobre Zé Pacovio com a enxada na mão... Paga Zé... Mais um... O exame não está dependente da fortuna ou azar? E' jogo de azar politico. A instrução e educação são adornos da vaidosa comediante D. Politica. Quantos alunos habilitados não são reprovados e inabehais não obtem uma distincção? Injustiça! Injustiça!

Já creanças, enfeudadas á tirania, sofrendo lições deshumanas e injustas!... Mas o seu supplicio, é ainda mais terrível e doloroso, porque alguns examinadores não têm escrúpulos de venderem a sua consciencia por um simples copo de agua ou suggestionados pela miraculosa D. Politica nenhuma duvida têm em praticar infames deshumanidades, para as não classificarmos de crimes dignos da maior punição. Tenham a dignidade precisa para honrar a Republica, defender a Patria, tribuiar homenagem com a mais fervorosa dedicacão á Humanidade, para felicidade e prestigio da nossa consciencia moral e justa de homens civilizados.

Como ha muito não ignoro que as opiniões e alvitres dos humilides é obscuros, ainda que valor tenham, não são aprovados pelos sabios do nosso paiz, e somentes recebidos com o maior sarcasmo e desprezo, continuam os exames para a diplomacia do analfabetismo. Para comprovar a minha razão, consultando a estatistica criminologica, reconhece-se que grande

numero de criminosos sabem ler e escrever, porque a instrução é mal orientada e a educação dimana do vicio e não da virtude.

Os exames bem organizados determinariam a seleção do professorado, mas opto pelo meu alvitre porque deixariam de existir os doutores de papelão. A confagração europeia por mim já prevista num artigo jornalístico em 1912, prova evidentemente a má educação e que hoje a humanidade é feita de dinamite e de sangue, tornando nossos irmãos vítimas da infernal e louca ambição, degladiando-se ferozmente numa luta insaciavel de odios, imprópria do século que dizem civilizado e eu considero com justa causa século dinamitista, da mais cruel deshumanidade, perfeita ignorancia e perversão. Espero dos *sabios* e de muitos professores primarios o desprêzo; de alguns politicos e patriotas o diploma de ignorante e ingenuo; dos alfabetos diplomados a sepultura com a estatua da Vingança; dos padres jesuitas e reacionarios o atestado de louco, pois tambem a estes não menos aproveita a Ignorancia para a ignobil exploração da Humanidade. Entretanto em serviço da Patria, com a luz radiante da verdade, escalpelarei os defeitos humanos, bradando em alto e bom som, em defesa da minha propaganda prestigiosa da Republica: Viva a instrução e educação popular! Abaixo o analfabetismo diplomado! Abaixo a guerra e a fome!

Antonio Lima.

DR. MATEUS TEIXEIRA DE AZEVEDO

Encontra-se em Tavira o nosso amigo sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo, diguo presidente da Relação de Lisboa e um dos vultos mais prestigiosos do Algarve.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Tambem na Inglaterra

O parlamento londrino votou, ha pouco, a separação da Igreja do Estado por entender, e muito bem, que não devia a nação estar a subsidiar um culto privilegiado, quando outros muitos existem no seu seio.

Bem disse ha anos um observador, fazendo um paralelo entre Paris e Londres:

—Paris tem centenas de molhos e nenhuma religião; Londres tem dezenas de religiões e um só molho.

Como se vê, trata-se duma questão de paladares...

A pedra sagrada

A Universidade de Pensilvania adquiriu para o seu museu a famosa «pedra sagrada» encontrada em Nipur.

O professor Arno Poebel decifrou recentemente os caracteres gravados na referida pedra.

Trata-se de um documento preistorico que data do reinado de Hamurabi, que viveu sete mil anos antes da nossa era.

Nesta pedra diz-se que o mundo foi criado por uma deusa ajudada por dois deuses subalternos.

As imagens da deusa e dos deuses estão gravadas na «pedra sagrada».

Navio salvo pelo eco

Ha dias chegou a Nova York, procedente de Lisboa, o vapor inglez «Isle of Mull». O capitão Weeks contou, ao desembarcar, que o barco do seu comando se salvou duma catástrofe graças ao eco.

No dia 15 de junho navegava pelos bancos da Terra Nova e o vapor fez com a sirene os sinais que estão ordenados para o tempo de bruma. O comandante julgou ouvir que outro barco respondia.

Mandou repetir os sinais e desta vez responderam-lhe muito proximo de estibordo.

Apitou com um apito de metal e o som do apito reproduziu-se.

Enão compreendeu que estava proximo não dum navio, mas sim dum «ice-ber».

Com todas as precauções tomou a direcção sul, afastando-se do bloco de gelo e evitando assim um choque que teria sido desastroso.

A musica russa em Londres

Em Londres impõe-se actualmente triunfante a moderna musica russa.

No Drury Lane canta-se o «Boris Godounov», de Monssorgski, cuja obra musical se distingue pela intensidade dramatica, e «João o Terrivel», de Rinski Korsakof, tambem muito estimado pela sua maneira de expressar e pela sua inspiração.

O interprete principal destas obras é o famoso baixo Chalaapin.

No Queen's Hall, o maestro Mynarski organizou quatro concertos, inteiramente consagrados á arte russa.

A interprete foi a Orquestra Sinfonica de Londres.

No primeiro daqueles concertos foram executadas obras de Glazounof, a sua sinfonia n.º 8 e dois concertos de piano e violino.

No segundo figuravam composições de Wischnegradski, a sinfonia «In memoriam», o «Reino encantado», de Tchelpin, e a fantasia polaca, de Paderewsky.

Noticias de Instrução

EXAMES DO 2.º GRAU

Terminaram os exames do 2.º grau da sesso feminina em Faro, as candidatas a ele admittidas obtiveram as seguintes classificações: — *distintas*, Virginia Beatriz Louro, Juliana da Conceição Passos, Maria Dias Pontes, Alexandrina do Carmo Henriques, Alice Rosa Jacinto, Arlinda da Natividade Santos Reis, Helena da Conceição Pedro, Isabel Marques Ferreira, Lidia Bebiana da Gama Carvalho, Maria da Assunção Pires, Maria Julia Dias Nobre, Maria Tereza Delgado da Silva, Maria Vitoria Santos e Otília da Conceição Cabrita.

Aprovadas simplesmente: Jesuina da Conceição Mariano, Maria do Carmo Barbara, Maria Braz da Costa, Celeste Passos Carvalho, Florinda Freitas, Juliana Rosa Sancho, Libania Uva Sancho, Lucilia dos Reis Pires Pinto, Maria Antonia Pontes, Natividade da Palma Neves, Catarina de Brito, Maria da Assunção Rosa, Maria Tereza Gago, Alzira da Luz Cunha, Amelia da Conceição Jorge, Amelia Rosa dos Santos, Angelina Leocadia, Celeste de Jesus Silva, Dorila da Conceição Barrot, Dorila da Trindade Salvador, Isabel Urbano da Luz, Laura dos Santos Ribeiro, Lucinda dos Santos Silva, Maria Almeida Aguas Pontes, Maria Celeste da Gloria Caiado, Maria das Dores, Maria Fernandes Lima, Maria José Almeida Pinto da Cruz, Maria de Lourdes, Maria Vitoria Viegas, Mariana Augusta Cruz, Otília da Conceição Cabrita, Prachedes da Conceição Bento Trindade, Rita Guerreiro, Silvina Agueda de Rodrigues Davim, Sofia Irene Silva. Houve uma reprovação e não compareceu uma candidata.

Aprez-nos registar que este serviço correu sempre na melhor ordem.

—Em consequencia de desinteligencias entre os vogais do juri dos exames do 2.º grau, em Silves, e o respectivo presidente, nosso presado amigo sr. José Antonio Dentinho Junior, pediu este senhor a demissão do seu cargo e foram suspensos os exames.

—Foi presidir aos exames do 2.º grau em Portimão, o sr. dr. Araujo.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

(Exames no Liceu Passos Manuel)

Fizeram exame singular de português, correspondente ao quinto anno dos liceus, no liceu Passos Manuel os seguintes alunos cegos do Instituto Branco Rodrigues:

Adriano de Figueiredo Meleiro, filho de Manuel Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo; Francisco Lopes, filho de Joaquim Lopes, de Vizeu; José Correia, filho de Antonio Correia, de Faro; e Joaquim Nunes Pinto, filho de Manuel Francisco Nunes, do Seixal.

Ficaram todos aprovados, e obtiveram distincção os dois ultimos alunos.

No final dos exames os alunos e a sua professora tambem cega, que os acompanhava, foram muito felicitados pelo juri.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

O trabalho noturno das mulheres nas fabricas de conservas

Por decreto publicado na folha oficial, foi autorisado, provisoriamente, nas fabricas de conservas de peixe, de legumes e de frutas, o trabalho noturno das mulheres (de desasseis annos completos), com tanto que as horas suplementares consumidas nesse trabalho não excedam cento e oitenta em cada ano civil.

O trabalho noturno começa, no periodo de verão, de 1 de maio a 31 de outubro, ás vinte e uma horas e no periodo de inverno de 1 de novembro a 30 de abril, ás 20 horas, não podendo exceder oito horas em cada dia.

Os industriaes a quem é applicavel a concessão provisoria do trabalho noturno das mulheres, darão parte á respectiva Circunscrição dos Serviços Tecnicos da Industria, cada vez que dela usarem, indicando o numero de horas suplementares consumidas cada dia com esse trabalho.

Os engenheiros chefes da Circunscrição dos Serviços Tecnicos da Industria, ou seus delegados, fiscalizarão rigorosamente como os industriaes cumprem as prescrições deste decreto, e levantarão autos das contrações, remetendo-os aos agentes do Ministerio Publico na respectiva comarca.

Delitos florestais

O sr. ministro da justiça enviou uma circular aos procuradores da Republica relativos aos delitos florestais, no sentido de os autos e participações dos empregados florestais valerem de corpo de delito nos respectivos processos de policia correcional, nos termos do art. 179.º da lei de 9 de julho de 1913, art. 186.º da mesma lei e § 2.º do art. 261.º de 24 de dezembro de 1913, recomendando-se aos delegados que recorram dos despachos dos juizes que assim o não entendam.

MADRIGALES EM PRÓSA

LUMEN

Il n'y a pas un mot dans cette théorie du Soleil qui ne s'applique aux autres étoiles. Les étoiles donc ont été formées, comme le Soleil, par la concentration progressive de matériaux sans chaleur ni lumière, dissimulés primitivement dans l'espace.

H. Faye, Formation de l'Univers et du Monde solaire.

A virgem dos meus amores sobressai entre as mais belas: é como a rosa entre flores, é como o sol entre estrelas.

João de Deus.

Maravilhado, o meu espirito sonhou um dia que, retrogrando através das Idades Extintas, lhe fôra consentido assistir á remotissima origem do Còsmos...

Era, então, o Universo um caos, excessivamente estranho, incompreensivel para as nossas frageis mentalidades; formado por todos os elementos da Quimica mais ou menos misturados e confundidos...

Submetidos a atrações mutuas, todos estes elementos estavam, desde o começo, animados por movimentos diversissimos que lhe provocavam a propria separação em fragmentos ou nublões e que foram conservando transições rapidas e giros rotativos mais ou menos lentos...

Destas miriades de fragmentos caóticos, nasceram, originados pelas leis indeterminadas da condensação progressiva, os diversos Mundos do Universo...

E assim, num oceano de trevas, a meus olhos visionarios e surpresos, surgiram, luminosos e deslumbrantes, todos os corpos celestes...

Deste maravilhoso e surpreendente espectáculo, relembra-me ainda todos os prodigiosos efeitos...

Num espaço enorme, tão extenso que nem a vista podia abraçar-lo e que a escuridão ainda mais dilatava, nublões constituidas, umas por brilhantissima poeira de ouro, outras lembrando velos de prata incandescente, agitaram-se primeiro em turbilhões vertiginosos, aos ribombos de um fragor medonho, chocando-se, misturando-se e confundindo-se, so depois...

Então, toda a amplidão negra foi riscada por um lindo chuvaire de joias raras...

Mas os choques, os arritos, continuaram-se... continuaram-se...

Chispas luminosas jorravam como prodigiosos palmitos de fogo, por todos os logares do Céu. Catadupas de lume brilharam... Milhões de estrelas reluziram...

Emquanto umas resplandeciam com o seu fulgurantissimo luzir, outras, apagando-se, a breve trecho mergulhavam, perdendo-se, afundando-se nos incalculaveis abismos da Treva.

Muitas vezes, era uma destas faúlhas que, por sua vez, sob uma agitação estranha, ordenada por desconhecidas e poderosas forças, se subdividia, se bipartia, dispersando-se em florações, abrindo-se em leques de luz, de incalculaveis e nunca vistos efeitos, como de brilhantes pulverizados, cujas lucilantes particulas caísem, em luzentissima cascata, derramando-se através das incalculaveis regiões do espaço...

Clarões de todos os matizes, soes de todas as cores, clarearam, longo tempo, na imensidade e toda a gama espectral resplandecia em atomos aurifugentes, com os estranhos efeitos do maior requinte artistico de uma pirotecnia prodigiosa!

Ao despertar deste maravilhoso sonho, por muitos dias, pareceu-me menos brilhante a luz do Astro Rei, afigurou-se de todo apagada a claridade lunar e, só a muito custo, consegui perceber que no firmamento ainda luziam estrelas...

Mas um dia, um deslumbramento mais intenso veio dominar o meu espirito...

E perante a Tua extraordinaria beleza, esqueci o magestoso espectáculo da formação dos Mundos...

E' que, no brilho intenso de Teus olhos negros existe, latente, toda a essencia dos embevecedores efeitos que em sonhos vi reflorir pelo Céu!

E por isso, gentilissima Senhora, mesmo quando não mereço a Deus a graça de ver-te, qual avarento que vive só pela recordação de valiosos e occulto tesouro, anima-me a lembrança, a intima convicção de que não existe, nem pode existir, mais deslumbrante lumen do que aquele que crepita em radiosas fulgurações sob as Tuas lindas palpebras de setim...

Lyster Franco.

COSINHA ECONOMICA

Consta que, para alender em parte á situação das familias pobres e especialmente dos operarios sem trabalho, por virtude do estado atual da guerra europea, vai a Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro instituir nesta cidade uma Cosinha Economica.

Guerra Junqueiro

A folha oficial publicou o seguinte decreto:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa, e atendendo ao que me representou o chefe de missão de segunda classe, Abilio Guerra Junqueiro: hei por bem exonerar-lo, a seu pedido, daquelle cargo, para o qual fôra nomeado por decreto de 22 de novembro de 1910, desempenhando-o junto do Governo da Confederação Suissa, com uma elevação e um patriotismo que o tornaram para sempre credor do reconhecimento e da admiração do Governo e da Nação Portuguesa, o que me é sumamente agradável consignar e louvar por esta forma.

O Ministro de Negocios Estrangeiros assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da Republica, em 9 de maio de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado».

POETAS

OS NOVOS CAMINHOS

Obscura é bela a grande voz do mar Enlevo no passado o nosso povo, E ele sonhou ao longe um mundo novo E foi por sobre as ondas a cantar...

Anoiteceu o tempo dessa gloria; Enlanguescido o povo adormecera, E triste, em cada nova primavera, Lia saudoso a sua velha historia!

Agora tem esp'rança no futuro! Enlevo-se no campo verde e puro —Abriço das serenos corações—

Trabalha e canta e tenta uma outra vez Alevantar o nome portuguez, —Não morre o povo amado por Camões!—

Mario Pacheco.

NOTAS FALSAS

Apareceram em circulação notas falsas de 5000 escudos. No conjunto são imperfeitas, mas podem facilmente ser recebidas por quem não esteja prevenido.

EM ALTE

Manejos catolico-evolucionistas
Uma sessão agitada da junta de parquia
Um regedor feito guarda de egreja

Não ha memoria de em Alle, se realizar uma sessão de Junta de Parquia, tão animada e concurrenada como a de ha dias.

Já ha tempo que varios arruaceiros evolucionistas vinham annunciando disturbios, toques de rebate etc., etc., o que fez com que o presidente da Junta officiasse ao regedor pedindo a sua comparencia na sessão, e as providencias necessarias para a manutenção da ordem. Efectivamente appareceram alguns reservistas e uma patrulha de seis praças da guarda republicana sob o comando de um cabo. Mas, expunhamos aos leitores do *Heraldo* o que motivou tão grande espalhafato.

Em novembro do ano passado, como o *Heraldo* noticiou, foi roubada da ermida de S. Luiz, nos suburbios desta povoação, a imagem do santo do mesmo nome.

A Commissão Parquial Administrativa de então, vendo a ermida em abandono, com uma janela arruachada e o telhado em tal estado, que em tempo de chuva mais valia estar se na rua, tomou posse dela e mandou proceder aos reparos que de momento eram indispensaveis. E como a escola do secco feminino, creada ha cerca de quatro annos, ainda não funcionava por falta de casa, pediu immediatamente ao sr. ministro da Justiça a concessão da referida capela para nela ser instalada a mencionada escola.

Toda a gente soube disto mas ninguém então se apresentou a protestar contra tal resolução.

Ha dias, porém, o evolucionismo local, que, quando se trata de coisas de interesse publico, se encontra sempre do lado oposto, e a prova den-a bem frisante na recente questão de Albufeira, lembrou-se de que estavam em vespasas de eleições e que era preciso indispor a opinião publica contra o Partido Democratico, que aqui gosa de geraes sympathias pelos muitos melhoramentos com que tem dotado esta terra. Nesta ordem de ideias começa a barafustar contra a Junta de Parquia por ter em seu poder a chave da ermida, dizendo que, a retenção da mesma em seu poder era illegal, que estavam sendo ofendidos os seus direitos de catolicos, que não se respeitavam as crenças dos seus antepassados, e trinta mil trapalhadas que fazem d-o a quem não os conhece e repugnancia e asco a quem comprehende os seus intuitos. Mas, vamos adeante. No dia 23 de julho passado appareceram na sessão a reclamar a entrega da chave da ermida, alegando que tinham ido convidar um padre para vir para aqui e que este lhes respondera que não viria enquanto aquella não fosse entregue novamente para o serviço cultural. (Quem fez estas declarações, digamos de passagem, foi um individuo que de padres nem a

POR CAUSA DA GUERRA

O conselho de ministros deliberou que a circulação filiciaria do Banco de Portugal seja elevada a 120.000 contos, a fim de facilitar as operações de descontos.

—O ministro da guerra fez expedir uma circular, convidando os officiaes e praças das armas de artilharia, infantaria e cavalaria, quer no ativo, quer licenciados, para tomarem parte nas expedições a Moçambique e Angola, cada nma das quaes, será constituida por uma bateria de artilharia de montanha, um batalhão de infantaria e um esquadrao de cavalaria.

Consta que as expedições serão, respectivamente, commandadas pelos srs. tenentes-coroneis Massano de Amorim e Alves Roçadas.

Sobre o transporte das tropas, o sr. ministro das colonias conferenciou, com o seu colega da marinha.

—O sr. ministro da guerra esteve tratando com o seu colega do fomento da aquisição immediata de conservas e outros generos, para abastecimento dos corpos do exercito que em breve devem partir para a Africa, como fôra resolvido em conselho de ministros.

—O sr. ministro da guerra teve uma conferencia de duas horas com o sr. ministro das colonias, tendo-se tratado largamente da organização das expedições.

—O sr. ministro das colonias tambem conferenciou com o sr. ministro da marinha sobre a policia e defesa das costas maritimas das nossas possessões. Nessa policia serão empregados navios de guerra e navios mercantes, devidamente armados.

Jardim da Alameda

O rendimento da Alameda, no domingo passado, importou em 25\$18, assim distribuidos: entradas na Alameda 22\$82, aluguer de cadeiras 10\$4, aliguer do quiosque 1\$00 e entradas no giasio 532.

—O publico de Faro agradece á banda *Margal Pacheco*, a execução da «Marselheza», que não estava entre os numeros do programa.

—No proximo domingo virá a esta cidade a repitanda banda *Artistas de Minerva*.

sombria devia olhar).

A Junta deliberou dar a resposta decisiva na sessão seguinte, que leve logar ha dias.

Lá appareceram novamente os homens, apresentando á Junta nma representação com doze assinaturas, em que pediam mais uma vez a entrega da capela.

Um grupo de republicanos apresentou-se com trinta e tres assinaturas pedindo a não cendencia da chave e a continuação das instancias da Junta para que a capela seja concedida para a escola do secco feminino. Depois de discutido o assumto pelos vogaes da Junta a quem o presidente fez ver que a cendencia da capela para o culto ia de encontro ao disposto no artigo 93.º do Decreto de 20 de abril de 1911, porquanto já se tinham verificado as hipoteses 2.ª, 3.ª e 4.ª do mesmo artigo, o vogal José Candido Machado, ensinado por alguém que ia segredando ao ouvido palavra por palavra, propoz que se entregasse a chave da capela ao regedor, pessoa de inteira confiança dos evolucionistas, de cuja comissão parquial faz parte.

Posta á votação esta proposta foi aprovada por tres vogaes e regeitada pelo presidente e pelo vogal Francisco Carlos da Palma, que recorrem da deliberação da Junta, fazendo exarar na ata o seu veemente protesto e declaração de voto.

Em vista da deliberação tomada, o presidente entregou a chave ao regedor, que sain passados momentos, indo, entre os vias a S. Luiz de dois ou tres arruaceiros e de duas regateiras de antemão preparadas com alguns copos de vinho, abrir a porta da capela, onde, segundo nos consta, um garoto qualquer discursou cobrindo de vaias e epitetos injuriosos os democraticos, pela sua attitude de quererem aquella casa transformada em escola.

Relatado isto com a simplicidade que nos exige o *Heraldo*, pela falta de espaço com que sempre litta, aproveitamos a occasião para fazer lembrar ao sr. administrador do concelho de Loulé a conveniencia de substituir sem perda de tempo o atual regedor, não pelo facto dele ser evolucionista, mas pela politica faciosa que está fazendo, como o acaba de provar com a sua attitude no facto descrito. Muito antes da sessão, já ele, ao que nos dizem, apregoava, que a ermida havia de ser entregue para o culto etc., etc., e assim que recebeu a chave foi abri-la ao publico, consentindo que lá dentro e no adro se dissessem «as coisas» mais desagradaveis para os dois vogaes, que no uso de um pleno direito, não aprevaram a proposta. Não tencionavamos occupar-nos de tal personagem mas as circunstances é que a isso nos obrigam.

Bem sabemos que um regedor politico ou nada pode influir na politica de qualquer localidade, mas como actualmente se exige a maxima imparcialidade politica ás autoridades administrativas, queira sua ex.ª nomear um regedor que desempenhe as suas funções sem faciosismo, e que tenha, acima de tudo, autoridade moral para se impor a um certo numero de desmandos que aqui se costumam praticar.

Camponio.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. — FARO —

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Regressou a Faro o sr. dr. Lino Gameiro, illustre governador civil deste distrito.
— Acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha, sr.^a D. Maria Francisca Sanches Inglês, regressou a Faro o sr. Jaime Barro.

— Regressou a Portimão o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros.

— Vae ser expulso do territorio da Republica o alemão Johannes Kureitz, de 27 anos.

— O sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro foi exonerado de substituto dos juizes das varas commerciaes de Lisboa.

— Veio a Faro o sr. Henrique da Cruz de Matos Pereira, de Tavira

— O sr. Joaquim Simões Pinheiro foi exonerado de substituto do juiz de paz de Alportel.

— O sr. João Martins Fries, foi nomeado substituto do juiz de paz de Cachupo.

— Vae ser indultado o subdito holandês Rosman Jansen, preso em Mogambique pelo crime de ofensas corporais.

— Foi promovido a terceiro official de finanças e colocado em Faro o sr. José Joaquim Gonçalves Junior.

— Foi nomeado administrador substituto do concelho de Loulé o sr. Manuel Guerreiro Cabeçadas.

— Esteve em Tavira o sr. José Leopoldo Carneiro de Neiva, tesoureiro da fazenda publica em Mondim de Basto.

— Regressou a Olhão o sr. comendador Manuel Tomé Viegas Vaz.

— Na sua viagem pelo Algarve e Espanha esteve tambem em Faro, seguindo para Cachupo donde regressará a Lisboa o nosso amigo e colaborador, sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima.

— Partiu para Mato Grosso, Brazil, o sr. Luciano Martins Cabrita.

— Regressou a Portimão o medico municipal sr. dr. Carie Real.

— Já está instalado na praia da Rocha, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Justino Camanho de Bivar Weinholz.

— O sr. Luiz Sangrenau Proença foi nomeado terceiro official da reparação central de finanças de Faro.

— Tem havido, ultimamente, muitos roubos em Portimão.

— Depois de aprovados os seus alunos da 1.^a e 2.^a graus, regressou a esta cidade o sr.^a D. Maria do Nascimento Neves, professora official de Santa Cruz de Almedovar.

— Acompanhou a sua irmã, D. Delmira da Conceição Neves.

— Foi transferida para a escola normal de Faro a professora da escola normal de Castelo Branco, D. Georgina do Carmo Rocha.

— Foi reformado o inspector do movimento dos ramalhos de ferro do Sul e Sueste, nosso velho amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira.

— Acompanhado de sua esposa, acha-se

esta cidade o sr. Gaston Lot, subdito francez, que veio tratar-se com o sr. dr. Candido de Sousa.

— Acompanhado por sua tia, sr.^a D. Ana de Oliveira Floriano, esposa do capitão de infantaria e nosso presado amigo, sr. Floriano José, partiu ontem para Pias conceição de Serpa, a fim de tomar posse do 2.^o lugar de professora da escola do sexo masculino, para que foi nomeada, a sr.^a D. Ana da Gloria Parreira de Oliveira.

CARTERA

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 20 — D. Eugénia Lobo Horta Marques, D. Maria das Mercedes Cruz, D. Maria de Jesus Pires, O. Antonio de Sousa e Silva, D. Maria Mendes Alvarado, Elias A. Sabath, Joaquim Ferreira Abelim, Antonio Balista, Peres, Ildefonso Teixeira Vello e João da Graça Evaristo.

Sexta-feira, 21 — D. Lucília Franco Judice, D. Maria Amelia Alves, D. Isabel Rodrigues de Vasconcelos, D. Joana da Silva Barreira, D. Antonia Edmunda de Melo, João Alexandre da Fonseca, Antonio Evaristo da Silveira, Eugénio Dias Prado, Antonio da Costa Milhar e José Domingos Furtado de Mendonça.

Sabado, 22 — D. Maria Luiza dos Santos, D. Amelia de Jesus Fernandes, D. Euter Morreira Alves, D. Luenda de Jesus Gonçalves Mota, D. Elisa Vieira Sargio, D. Ana Camilla de Sousa Fernandes, José Franco Pereira, Carlos Rodrigo Saralim, Manuel Maria Teixeira, José Monteiro Moniz de Andrade e o menino José Mendes Cipriano.

Doentes:

Faleceu em Fátima a sr.^a D. Maria de Deus Santos Judice, virtuosa esposa do sr. Joaquim Judice, abastado proprietario daquelle povo.

A bondosa senhora era natural de Loulé. O seu passamento foi muito sentido, dadas as bellas qualidades e magnanimo coração de que era dotada.

Faleceu em Portimão a sr.^a D. Gertrudes Barbuda da sr.^a D. Emilia Augusta de Azevedo, e da esposa do capitão de infantaria 23, sr. Joaquim Leitão.

No dia 1 do corrente, faleceu em Olhão, o menino Orlando Antonio de Oliveira Amanteo, estremeado filhinho do nosso presado amigo sr. Joaquim Amanteo Selgueiro Junior, digno farmaceutico n quella vila.

Faleceu em Alito o sr. João Balbino, importante proprietario e residente na aldeia de Esteval dos Mouros. Era geralmente tempestivo.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Otollogia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

ANUNCIO

Aluga-se uma sala e quarto independente na rua de S. Pedro n.^o 19. — Faro.



DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saúde e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino óleo de fígado de bacalhau de todo o mundo, scientíficamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfites fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca é pouco desenvolvida

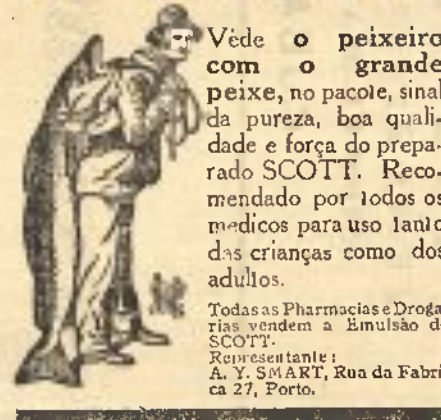
se torna robusta e forte,

concilia um sono natural e resiste à anemia, vencendo-a, assim como a escrofula, linfismo, raquitis, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem às doenças agudas.

A PROVA:

"Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquitico, pouco comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhuma melhora lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lha a tomar. Vi com elleito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho acha-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte." Manoel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogas, Tais vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia da Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azules e Lãs
PREÇOS SEM COMPETENCIA
MONTEMOR-O-NOVO

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distincto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.^o 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distincto de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.^o 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.^o—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser deslida 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campinhos electricos e para-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.^a qualidade.

Preços barattissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Beales—Rua Leles, n.^o 21—FARO

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bor-deleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticeite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIS GONÇALVES MARANTE & C.^a

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—34

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

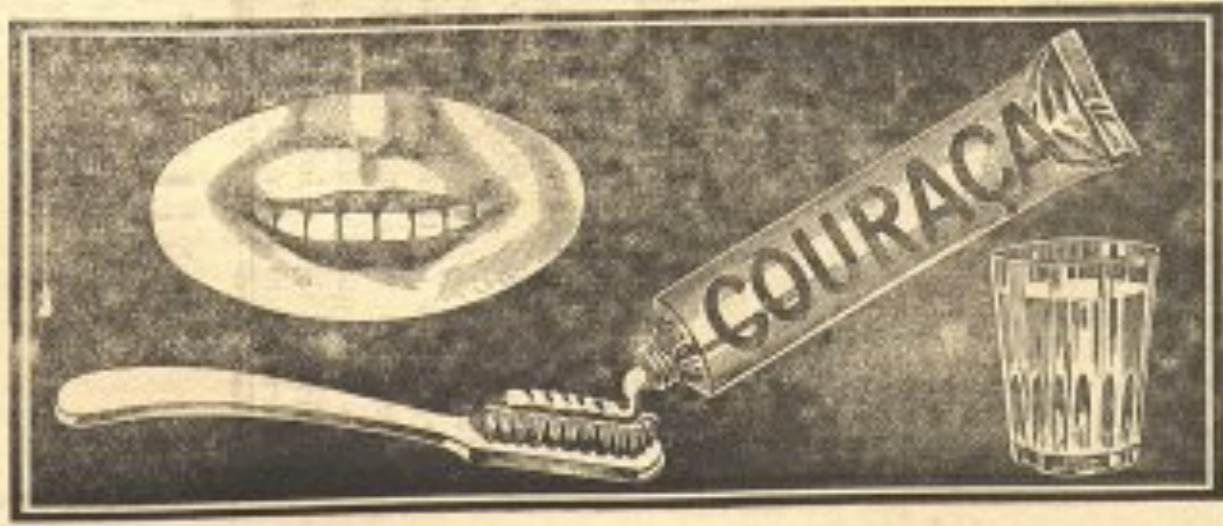
NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços barattissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.^a de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

PASTA DENTIFRICA

Crema—Para a barba e a limpeza da pele. Tonico e Lâção capillar—Cura a caspa e a queda dos cabelos



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drogaria e Perfumaria—

BANDEREA & C.^a L.^a

FARO—RUA IVENS, 25—FARO

Previne-se os industriaes que no dia 22 do corrente pelas 12 horas, se devem reunir nos Paços do Concelho, para a Constituição dos Gremios que não de preceder a divisão das respectivas taxas.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, Rua D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços-exceccionalmente baratos

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

— DE —
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
 SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leite, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advèrtilir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

CONDOMINIO D. HENRIQUE, 180

— FARO —

Construção de poços, Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico, e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou, em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado.
 Bombas de todos os sistemas
 Charruas e relhas
 Motores a gasolina e gaz pobre
 Motores a viarado a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.ª

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANCIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NORRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1.7500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte practica é rica na indicação de experiencias atráctivas e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos litterais e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1.7200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruições que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colligação de problemas numerics acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem o das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das cores, da fotografia aiaxoz dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiographia. Os principaes doçoes theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: a amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e preceitos) para principia a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissao; o todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 14

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1.7800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar, pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruições que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colligação de problemas numerics acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem o das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das cores, da fotografia aiaxoz dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiographia. Os principaes doçoes theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: a amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e preceitos) para principia a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissao; o todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Escritorios

FARO

Morada—Rua João de Deus

ELIAS D'A. SABATH

—COM—
 Estabelecimento de drogas, ferragens, linhas, vidraça e outros artigos a
PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS
 como o proprio freguez poderá verificar.
 Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.
 RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 23

PORTAS ENCARNADAS